

0607 - PROGRAMA “CIÊNCIA VAI À ESCOLA”- IMPACTO EDUCACIONAL E SOCIAL -

Vânia Martins Nogueira (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Caetana Vicentini (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Cássio Rodrigues Candido da Silva (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Cíntia Roberta de Lima (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Pablo Diego Soares (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), Camila Silveira da Silva (Instituto de Química, UNESP, Araraquara), José Antonio Maruyama (Instituto de Química, UNESP, Araraquara) - vaniamn@iq.unesp.br.

Introdução: O Programa “Ciência Vai à Escola” (CVE) é um projeto de extensão do Instituto de Química–Campus de Araraquara, implantado em 1999 no Centro de Ciências de Araraquara e implementado a partir de 2000. Hoje o projeto atua em parceria com três escolas da rede pública estadual desenvolvendo suas atividades através de visitas mensais. **Objetivos:** O objetivo principal do projeto é estimular nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio, o ensino de Ciências Naturais através da experimentação. **Métodos:** O trabalho é desenvolvido com a interação entre professores parceiros das escolas, docentes e alunos-monitores do curso de Licenciatura em Química do IQ-CAr. Em reunião os interessados definem metas de trabalho a serem desenvolvidas. Após isto, os monitores realizam acompanhamento mensal dos alunos, levando até eles experimentos e/ou atividades lúdicas. O conteúdo abordado segue o planejamento dos professores de acordo com a proposta curricular do Estado de São Paulo. O trabalho é desenvolvido junto a alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio que são divididos em grupos e realizam os experimentos sob orientação de monitores. As atividades lúdicas são realizadas em grupo ou individualmente e sempre propiciam desafios entre os participantes. Após as atividades são aplicados questionários explorando os conceitos abordados. **Resultados:** Ao longo dos anos de existência do projeto as parcerias foram solidificadas e ampliadas, decorrentes dos resultados satisfatórios observados pelos professores parceiros junto aos alunos que recebem as visitas do CVE. Os alunos ficam mais motivados, se interessam mais pela disciplina, tornam-se mais observadores e questionadores. Também ocorre melhoria no aprendizado das disciplinas de Ciências ou Química e, em alguns casos, em outras disciplinas do currículo. Atividades em grupos favorecem o trabalho colaborativo e o contato mais estreito dos monitores com os alunos contribui para que estes se sintam mais valorizados. Destacamos que o projeto contribui substancialmente para a formação de futuros profissionais que atuarão na área do ensino, ou seja, dos alunos do curso de Licenciatura que atuam como monitores. Ao tomarem contato com a realidade das escolas públicas, as dificuldades dos professores e alunos, a experiência adquirida no preparo e desenvolvimento do material a ser apresentado, eles têm oportunidade ímpar para sua formação como futuros professores. Tais indicadores, associados ao apoio da direção das escolas a continuidade do projeto e o aumento da demanda para novas parcerias sinalizam que o projeto CVE tem papel social e educacional relevante. Apoio PROEX/UNESP, Ciência na UNESP, IQ/UNESP.